

# **REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS FATORES DETERMINANTES PARA A OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE**

**Gargiulo, Thalysia Peron<sup>1</sup>**

**(thalysiagargiulo@gmail.com)**

**Alvim, Carla de Landa<sup>1</sup>**

**Castro, Cassiane Alves de Oliveira<sup>1</sup>**

**Souza, Gabriel Oliveira de<sup>1</sup>**

**Ferreira, Rayna Diniz<sup>1</sup>**

**Ramos, Fabrício Oliveira<sup>2</sup>**

**Centro Universitário Governador Ozanam Coelho**

**<sup>1</sup>Discente do 4º Curso de Enfermagem do UniFagoc, Ubá**

**<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem do UniFagoc, Ubá**

A obesidade é observada em diversos países do mundo como um problema de saúde pública e essa doença crônica afeta pessoas de variadas idades e de todos os tipos de grupos sociais. Possui causas ligadas a fatores econômicos, ambientais, estilo de vida, dietéticos, genéticos, socioculturais e psicológicos, como outras doenças crônicas. Além de ter a possibilidade de ser um problema auto induzido, na qual a própria pessoa ou alguém próximo, a influencia a chegar e permanecer nessa condição. Na adolescência, o indivíduo passa por diversas alterações hormonais e sociais, como troca de ambiente escolar, incentivo a novas responsabilidades, uso prolongado de eletrônicos e novas tarefas. Assim é importante definir os fatores determinantes da obesidade que acometem os adolescentes e as possíveis consequências futuras na saúde. Trata-se de um artigo de revisão baseado em coleta de dados em plataformas digitais. Inicialmente, foram selecionados artigos científicos, publicados entre 1997 e 2022. A obesidade pode ser determinada por fatores sócio-econômicos e sócio- comportamentais. Nesse sentido, percebe-se um crescimento mais notório em países desenvolvidos e em desenvolvimento, sendo que sua prevalência é maior em países que são desenvolvidos, quando é comparada com países em desenvolvimento. A mesma é o resultado do desequilíbrio da atividade física combinado com o grande consumo de alimentos muito calóricos, além do uso excessivo de eletrônicos pelos adolescentes. De acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira, os alimentos ultraprocessados devem ser evitados, e os alimentos in natura e minimamente processados são mais indicados no controle da saúde e do físico do ser humano. Com o prolongado uso destes produtos e o excesso, somado à falta de atividade física, faz com que o corpo humano possa desenvolver carências nutricionais, doenças cardiovasculares, obesidade e diabetes. Por conseguinte, doenças como hipertensão, apneia do sono e asma, que eram típicas de pessoas mais velhas, passaram a ser frequentes e comuns em adolescentes e jovens. Destacam-se ainda os aspectos psicológicos, que geram danos altamente prejudiciais na vida do indivíduo, como isolamento social, evoluindo para a depressão. Uma revisão recente concluiu que a maioria dos estudos encontraram uma relação prospectiva entre transtornos alimentares e depressão. A realização deste projeto de revisão possibilitou alcançar os objetivos propostos inicialmente e

no decorrer do mesmo sobre os fatores determinantes para a obesidade na adolescência e as possíveis consequências na saúde. A crescente questão da obesidade abordada, pode começar a ter soluções se a sociedade se concentrar nas causas. O somatório das medidas apresentadas trarão aspectos positivos na vida do adolescente, visto que o que os infantojuvenis aprendem em casa sobre como se alimentar saudável, se exercitar e fazer as escolhas nutricionais corretas acabará se espalhando para outros aspectos de sua vida. Concentrar-se nessas causas pode, com o tempo, diminuir a obesidade infantil e, conseqüentemente, terá uma sociedade mais saudável como um todo, diminuindo assim problemas ocasionados na saúde do indivíduo, principalmente as conseqüências psicológicas.

Palavras-Chave: Obesidade; Adolescência; Doença.

### Referências Bibliográficas

ANJOS, LA. Obesidade e saúde pública [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. Temas em saúde collection. 100 p. ISBN 978-85-7541-344-9. Available from SciELO Books . Disponível em: <<https://static.scielo.org/scielobooks/rfdq6/pdf/anjos-9788575413449.pdf>>. Acesso em: 10 Set. 2022.

APOLINÁRIO, Ana Cláudia da Silva Rocha; MOÇO, Camila Medina Nogueira. O BULLYING NO CONTEXTO DA OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: INTERVENÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 8, p. 514-531, 2022. Disponível em: <<https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/6620>>. Acesso em: 10 Out. 2022.

DA SILVA, Joice Elaine Ferreira; GIORGETTI, Kamila Suzan; COLOSIO, Renata Cappellazzo. < b> Obesidade e Sedentarismo Como Fatores de Risco para Doenças Cardiovasculares em Crianças e Adolescentes de Escolas Públicas de Maringá, PR. **Saúde e Pesquisa**, v. 2, n. 1, p. 41-51, 2009. Disponível em: <<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/868/721>>. Acesso em: 20 Set. 2022.

DOBROW, Ilyse J.; KAMENETZ, Claudia; DEVLIN, Michael J. Aspectos psiquiátricos da obesidade. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 24, p. 63-67, 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbp/a/ZKFdBNHF93GVfHV3L64WBtf/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 10 Set. 2022.

FONSECA, Vania de Matos; SICHIERI, Rosely; VEIGA, Glória Valéria da. Fatores associados à obesidade em adolescentes. **Revista de Saúde Pública**, v. 32, p. 541-549, 1998. Disponível em: <[https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/rsp/v32n6/v32n6a2496.pdf](https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/rsp/v32n6/v32n6a2496.pdf)>. Acesso em: 15 Set. 2022.

JONAS, Aline. O aumento da obesidade em crianças e adolescentes e seus principais fatores determinantes. **Faculdade de Ciências da Saúde–FAEF. Psicologia. PT–O Portal dos Psicólogos**, p. 1-9, 2018. Disponível em: <<https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1261.pdf>>. Acesso em: 27 Nov. 2022.

MORAES, Suzana Alves de et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade e fatores associados em escolares de área urbana de Chilpancingo, Guerrero, México, 2004. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 22, p. 1289-1301, 2006. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/csp/a/xr4TPs4xvkrjzbP7Mzy9hHn/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 15 Set. 2022.

NEVES, Simone Carvalho et al. Os fatores de risco envolvidos na obesidade no adolescente: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 4871-4884, 2021. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/csc/a/YJBwJkN9H7Z8GbBKX5j7m8C/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 20 Set. 2022.

OLIVEIRA, Ana Mayra A. de et al. Sobrepeso e obesidade infantil: influência de fatores biológicos e ambientais em Feira de Santana, BA. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 47, p. 144-150, 2003. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/abem/a/NJZc6kjhB3HxpRmJZpkkDvt/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 1 Out. 2022.

SAÚDE, Ministério. Guia Alimentar para a população brasileira. Disponível em:

<[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/escolha\\_dos\\_alimentos.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/escolha_dos_alimentos.pdf)>. Acesso em: 1 Out. 2022.